



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Deslocamentos contemporâneos e a tradição dos viajantes: um olhar anacrônico.
Autor	PEDRO CUPERTINO
Orientador	Eduardo Ferreira Veras

Título: Deslocamentos contemporâneos e a tradição dos viajantes: um olhar anacrônico.

Autor: Pedro Cupertino;

Orientador: Eduardo Ferreira Veras

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pesquisa aqui apresentada, ainda em fase inicial de desenvolvimento, está vinculada a um projeto mais amplo que propõe analogias entre a tradição dos artistas viajantes dos séculos XVI a XIX e alguns artistas contemporâneos, especialmente aqueles que operam suas práticas pela noção da deriva, do caminhar e do deslocamento. O projeto toma como parâmetro o viés anacrônico que Georges Didi-Huberman busca na prática de Carl Einstein. Nesse primeiro momento, a pesquisa está centrada no trabalho do skatista e artista visual Fabiano Rodrigues (São Paulo, 1974), que, desde 2010, explora a relação entre o corpo, a prática do skate e a arquitetura dos centros urbanos. Fabiano retrata a si mesmo em movimento, capturando o clímax de sua performance pelo registro fotográfico. Os locais de ação são reconhecidos pela sua arquitetura grandiosa, sua funcionalidade expositivo-museológica e também pelo caráter proibitivo do uso do skate em seu interior e seu entorno, como a Pinacoteca do Estado de São Paulo e o Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA), conferindo, assim, um caráter transgressor para o trabalho do artista. A presente pesquisa, partindo de um estudo de caso, o projeto intitulado *The Self Portrait Project*, de autoria do artista, busca investigar temas como a apreensão da paisagem tida como “estrangeira” em contextos de deslocamento, ponto também muito caro a artistas viajantes como Maria Graham (1785-1842), William Gore Ouseley (1797-1866) e Augustus Earle (1793-1838). A partir de aproximações e contrapontos, o estudo deve afinar nossa percepção sobre a obra de Fabiano Rodrigues e pode até mesmo ressignificar nossa apreensão sobre os desenhos dos viajantes do passado.